



UMA EXPERIÊNCIA GRUPAL: O PAPEL DO PSICÓLOGO NA REALIZAÇÃO DE UM GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS NA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO.

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mônica Salete Pauli Baliero; Maria Laura de Paula Lopes Pereira Martins; Wellen Patricia Ruiz;

Introdução: A vivência do adoecimento e hospitalização de uma criança provoca mudanças na rotina, na estrutura e dinâmica familiar, sendo considerado como um momento carregado de sofrimento emocional. Diante disso, a intervenção do psicólogo torna-se de grande valia durante a internação da criança e acompanhamento da tríade paciente-família-equipe. Dentre as possibilidades de ação desse profissional nesse contexto, encontram-se as intervenções grupais, as quais têm crescido dentro das instituições hospitalares como forma de alcançar um maior número de pessoas e otimizar o tempo frente a alta demanda. A abordagem grupal possibilita as trocas de experiências entre os membros, favorece a expressão de sentimentos, o apoio mútuo e o suporte social. Assim, pensando em ofertar um espaço de acolhimento, suporte e orientação foi instaurado o grupo de orientação e acolhimento aos acompanhantes de crianças internadas em uma enfermaria pediátrica de um hospital de nível terciário. **Objetivo:** Descrever sobre o funcionamento do grupo e avaliar o papel do profissional psicólogo na participação do mesmo. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, caracterizado como relato de experiência. **Resultados:** As discussões sobre a realização de grupo para acompanhantes acontecem desde o início do ano de 2019; o grupo foi inaugurado em abril de 2019, acontecendo todas as quartas-feiras, com duração aproximada de uma hora, na enfermaria de pediatria de um hospital universitário de nível terciário, do interior do Estado de São Paulo. O grupo é aberto para acompanhantes de crianças internadas na unidade, conta com a participação de profissionais de diversas áreas e tem como principal objetivo informar/orientar sobre o funcionamento e rotinas da unidade de pediatria e ofertar espaço de escuta e expressão de sentimentos dos participantes. Durante sua realização o psicólogo tem o papel atentar-se aos temas que emergem, realizar as devidas pontuações e considerações do conteúdo abordado, prestar acolhimento, clarificar as emoções e identificar possíveis demandas que devem ser abordadas posteriormente com os familiares. **Considerações finais:** Foi possível observar a relevância da inserção do grupo na rotina da enfermaria pediátrica, uma vez que os conteúdos que emergem nas relações grupais dão subsídios para o enfrentamento da realidade, reduzem a ansiedade, agem como fator moderador do estresse e tornam seus membros participantes ativos do cuidado ofertado. Também se considera o papel ativo do psicólogo antes, durante e após o grupo: A partir de seu conhecimento teórico-técnico, esse profissional torna-se facilitador para que o espaço oferecido aos acompanhantes se torne seguro para a expressão dos pensamentos e sentimentos, assim como, para a interação entre os participantes, garantindo-lhes, papel também ativo e de construção mútua.